



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

1 Aos cinco e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram-se
2 presencialmente em Juazeiro/BA os membros da Câmara Consultiva Regional do Médio São
3 Francisco e da Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco para Reunião Ordinária
4 Conjunta. **Participaram da reunião os seguintes membros/instituições titulares da CCRMSF:** Sr.
5 Ednaldo de Castro Campos - Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF; Sr.
6 Roberto Rivelino de Souza Rocha - Antônio Paiva dos Santos (pessoa física); Sr. Cláudio Pereira
7 da Silva - Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas; Sr. João Batista Soares Ferreira -
8 CBH Corrente; Sr. Anselmo Barbosa Caires - CBH Paramirim e Santo Onofre. **Participaram os**
9 **seguintes membros/instituições suplentes da CCRMSF:** Sr. Marcelo Thomy Menezes Dultra (no
10 exercício da titularidade) - Bahia Mineração; Sra. Berenice Lima Peres (exercício da titularidade)
11 - Consórcio Intermunicipal do Oeste da Bahia – CONSID; Sr. Adriano David Monteiro Barros
12 (exercício da titularidade) - Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB; Sra. Valéria Porto
13 dos Santos(exercício da titularidade) - Quilombo Pau D’Arco e Parateca; Sr. José Paulo Neiva da
14 Silva (exercício da titularidade) - CBH Verde e Jacaré; Sra. Amanda dos Santos Carteador Silva (no
15 exercício da titularidade) - CBH Grande; Sr. Cristiano Duarte Magalhães - CBH Corrente.
16 **Participaram da reunião os seguintes membros/instituições titulares da CCRMSF:** Sr. Cláudio
17 Ademar da Silva – Psicultura Itaparica; Sr. Arnaldo Alves da Silva – Colônia de Pescadores Z-39;
18 Sr. Elias da Silva – Associação de Desenvolvimento Sustentável; Sr. Abelardo Antônio de
19 Assunção Montenegro – Universidade Federal Rural de Pernambuco; Sr. Manoel Uilton dos
20 Santos - Tuxá/BA; Sra. Cícera Leal Cabral – Pankará; Sra. Suely Nelson Argolo – CBH Salitre; Sr.
21 Francisco Ivan de Aquino – CBH Lago de Sobradinho; Sra. Ita Porto de Oliveira – COBH Pajeú; Sr.
22 Luiz Alves Mendes – Consu Açude Chapéu. **Participaram os seguintes membros/instituições**
23 **suplentes da CCRMSF:** Sr. Carlos Vanderlei Leite Pinheiro – Rota das Águas Velho Chico
24 (exercício da titularidade); Sra. Maria Cícera Bezerra de Lacerda – Colônia de Pescadores Z-39;
25 Sr. Wilson Simonal dos Santos – Associação Agropastoril Quilombola das Fazendas Curral da
26 Pedra, Julião, Tuiuí, Pedra da Onça e Piranha (exercício da titularidade); Sr. Flávio Paiva de
27 Souza França – Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe/CHAPADA; Sr.
28 Teófilo Joaquim de Santana Neto – CBH Lago de Sobradinho; Sra. Ivanilda da Silva – COBH Pajeú.
29 **Participaram os seguintes representantes da Agência Peixe Vivo:** Sr. Mauricio Vitor Oliveira –
30 Gerência de Integração; Sra. Francimara Pereira – Gerência de Integração; Sr. Guilherme
31 Carvalho – Gerência de Projetos. **Participaram os seguintes convidados:** Sr. César Siefert –
32 TWRA. **Abertura e verificação de quórum do dia 05/05:** Após a verificação do quórum, os
33 coordenadores Cláudio Ademar (CCR Submédio) e Ednaldo Campos (CCR Médio) declaram
34 aberta a reunião. **Oficina do Plano de Capacitação dos Pequenos e Médios Usuários da BHSF:**
35 Durante toda a manhã, os membros das duas CCRs participaram de uma oficina referente ao
36 Plano de Capacitação dos Pequenos e Médios Usuários da Bacia Hidrográfica do Rio São
37 Francisco. O Sr. Fernando Meirelles, representante da empresa Água e Solo, ressalta que a bacia
38 é muito grande e possui diversos tipos de usuários com demandas distintas, portanto não há
39 como desconsiderar as particularidades de cada um desses grupos. Por isso, o objetivo da oficina
40 é justamente identificar quais as principais questões, estratégias e táticas a serem abordadas no
41 plano. Após debate e sugestões, a sala foi dividida em grupos para o preenchimento de uma
42 matriz MICMAC. **Aprovação de minuta de ata da Reunião da CCR Médio realizada em**



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

43 **23/11/2022:** Os membros da CCR Médio aprovaram por unanimidade a minuta de ata
44 apresentada, sem ressalvas. **Aprovação de minutas de atas das reuniões da CCR Submédio**
45 **realizadas em 17 e 18/11/2022 e 04/01/2023:** Os membros da CCR Submédio aprovaram por
46 unanimidade as minutas de atas apresentadas, sem ressalvas. **Informe Campanha Vire**
47 **Carranca:** O Sr. Paulo, da Tanto Expresso, apresentou a Campanha “Eu Viro Carranca para
48 Defender o Velho Chico”. Ele falou brevemente do histórico da campanha, dos principais
49 objetivos (destacar a importância do Rio São Francisco e de seus afluentes, destacar o
50 engajamento histórico em torno da recuperação do rio, dar visibilidade para a necessidade da
51 revitalização do rio, estimular o sentimento de pertencimento pela bacia, aproximar o povo de
52 suas tradições...), apresentou a logomarca, paleta de cores, produtos, jingles e o tema, que ficou
53 definido como “Gentes, Tradições, Vidas”. O Sr. Cláudio Ademar parabeniza a Tanto Expresso
54 pela qualidade do material e informa que em 2023, a sede da campanha no Submédio será o
55 município de Floresta/PE, escolhido democraticamente por meio de votação. O Sr. Ednaldo
56 Campos informa que a campanha do Médio acontecerá no município de Paratinga/BA,
57 elogiando o município que costuma realizar ações pontuais da Campanha mesmo sem ser sede
58 do Vire Carranca. **Informe PEA:** O Sr. Cláudio Ademar informa que o Plano de Educação
59 Ambiental da BHSF está em fase de elaboração, com encontros marcados para as quatro regiões
60 fisiográficas. Ele ressalta que é importante a participação de todos pois o plano precisa ter a cara
61 do povo da bacia. **Informe Frente Parlamentar:** O Sr. Cláudio Ademar informa que foi assinada
62 a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Rio São Francisco, com a participação de
63 deputados. Ele informa que o CBHSF terá uma participação efetiva nas discussões da Frente e
64 ressalta que as decisões do país acontecem em Brasília/DF, no parlamento, e que é necessário
65 estar lá defendendo a Política das Águas. O lançamento da Frente Parlamentar está planejado
66 para o dia 07 de junho. **Outros informes:** O Sr. Cláudio Ademar fala da Política das Águas, que o
67 CBHSF está reivindicando a criação de uma diretoria ou superintendência das águas no
68 Ministério do Meio Ambiente, e para isso estão tentando uma agenda com o próprio ministério
69 para discutir a questão. Ele também chama a atenção para a importância de se retomar o debate
70 com o Poder Executivo sobre a pauta da revitalização do Rio São Francisco, ressaltando que o
71 CBHSF sozinho não tem força suficiente para tal, mas que se cada Prefeito, Vereador, Deputado
72 e membro da sociedade civil discutir esse tema dentro da sua área de atuação, a revitalização já
73 estaria acontecendo. “Existem ações isoladas de revitalização acontecendo no Rio São Francisco,
74 mas eu estou falando de programas”, complementa. Na sequência, o Sr. Zó, Deputado Estadual
75 da Bahia, fala um pouco da sua trajetória e proximidade com o Rio São Francisco, relembra das
76 discussões iniciais sobre a transposição e de como a revitalização já era pautada naquela época,
77 ressaltando a importância de se implementar uma superintendência das águas. Ele conclui
78 falando da importância desse debate ser inserido nas assembleias legislativas, porque o meio
79 ambiente normalmente não é tratado como prioridade, sempre sem orçamento e sem um fundo
80 próprio. O Sr. Anselmo Caires fala da importância dos Planos de Bacia Hidrográfica, do
81 protagonismo dos CBHs nas discussões sobre gestão hídrica na Bahia e da cobrança pelo uso da
82 água no referido estado. **Entrega de Projeto do CBHSF para Chorrochó/BA:** O Sr. Cláudio
83 Ademar convida os representantes da Prefeitura de Chorrochó/BA para a entrega do estudo de
84 concepção, projeto básico e executivo para a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

85 Ele relembra que o CBHSF já financiou mais de cem PMSBs, mas que agora o foco vem mudando
86 e se expandindo para novos horizontes, como é o caso do Procedimento de Manifestação de
87 Interesse CBHSF Nº 03/2021 que deu um passo além do PMSB. O Prefeito de Chorrochó, Sr.
88 Humberto Gomes, agradece ao CBHSF e fala da importância do saneamento para a revitalização
89 do Rio São Francisco. O Sr. Walter Guerra diz que não vê a contrapartida do segmento de
90 esporte, turismo e lazer no CBHSF, relatando que seu projeto Desafio dos Sertões já recebeu
91 apoio do CBHSF duas vezes, mas que na última vez sequer foi posto para votação. Ele relata que
92 quando questionou onde havia errado, foi informado de que o projeto não obedecia aos
93 critérios da Resolução 83/2014 do CBHSF. Ele fala da força que o Alto e o Baixo São Francisco
94 têm para aprovação dos seus projetos e finaliza: “A gente está apoiando fortemente o ENCOB.
95 Nada contra o ENCOB, gostaria de ir e acho que todos aqui deveriam ir, mas não é uma verba
96 do CBHSF que temos que destinar para o ENCOB”. O Sr. Cláudio Ademar diz que foi solicitado à
97 CTIL um estudo para a elaboração de critérios de seleção de apoios, com o objetivo de criação
98 de regras claras e transparentes. Ele explica que o projeto foi enviado diretamente para a
99 Diretoria Executiva e que acredita que isso foi um equívoco por parte do Sr. Walter, que deveria
100 ter dado entrada no apoio por uma das CCRs (Médio ou Submédio). O Sr. Ednaldo Campos
101 complementa, dizendo que na diretoria as escolhas são feitas por meio de votação, e que ele e
102 o Sr. Cláudio Ademar defenderam a aprovação do apoio. Eles sugerem que nas próximas edições
103 ele dê entrada no apoio diretamente pelas CCRs. **Apresentação dos projetos da AIBA:** O Sr.
104 Ednaldo Campos fala da atuação da AIBA na implantação de projetos em pequenas irrigações.
105 O Sr. Enéas Porto fala um pouco da AIBA (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia), que
106 foi fundada em 1990, representa mais de 1.300 produtores rurais e empresas ligadas ao
107 agronegócio, em 11 municípios do oeste da Bahia. Dentre as principais ações institucionais
108 focadas no desenvolvimento e sustentabilidade, ele menciona o Instituto Aiba Responsabilidade
109 Social, ações voltadas para o agronegócio baiano, ações de logística, ações voltadas para o meio
110 ambiente, águas e irrigação, entre outras. Na sequência ele fala do Programa de Transferência
111 de Tecnologia para Microprodutores rurais, que contou com capacitações, disponibilização de
112 insumos, maquinários e conhecimento técnico, o que trouxe bons resultados. Sobre o Conflito
113 do Rio Boa Sorte, ele explica que muitas questões eram causadas por problemas de manuseio e
114 má gestão da água, e não pela indisponibilidade de recursos hídricos por si. Nesse sentido, o
115 apoio da AIBA na resolução do conflito se deu a partir do levantamento de dados da região,
116 estruturação da sede da Associação dos Pequenos Produtores da Mantiqueira, treinamentos de
117 boas práticas de pulverização, doação de sementes de milho e kits de irrigação, recuperação de
118 nascentes e desassoreamento e revitalização de barramentos. Na sequência, ele apresenta
119 brevemente algumas imagens das ações realizadas, prêmios recebidos e materiais orientativos.
120 O Sr. Cláudio Ademar parabeniza a AIBA pela evolução da instituição e pela atuação no conflito
121 apresentado. O Sr. Ednaldo Campos também parabeniza e fala da importância da entrega dos
122 kits de irrigação aos pequenos irrigantes. A Sra. Berenice Peres complementa a fala do Sr. Enéas,
123 fala do histórico do conflito e da contribuição da Comissão Processante para a finalização do
124 conflito. O Sr. Francisco Ivan diz que entende as ações apresentadas como uma forma de
125 compensação pela exploração dos grandes empresários do ramo do agronegócio, e ressalta que
126 isso reflete uma ausência do Estado que não fornece capacidade para a subsistência dos



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

127 pequenos produtores. O Sr. Enéas explica que a área do conflito não está dentro da área
128 produtiva, ressalta que as ações apresentadas não possuem relação com compensação
129 ambiental e que a AIBA foi convidada para auxiliar na resolução do conflito. O Sr. Cláudio Pereira
130 diz que é importante que haja um comprometimento institucional e uma discussão a nível
131 estadual inclusive, para evitar que os conflitos cheguem ao nível que o conflito do Rio Boa Sorte
132 chegou. **Assuntos gerais:** O Sr. Cláudio Ademar diz que o CBHSF esteve com a CHESF no dia
133 anterior para discutir o recurso de privatização da Eletrobrás (na faixa dos R\$ 350 milhões por
134 ano) e que a CHESF se comprometeu em levar em consideração o Plano de Manejo de Bacia na
135 aplicação do recurso. Ele também diz que o CBHSF irá lutar para fazer parte do Comitê Gestor
136 do recurso, com assento, vez e voz. O Sr. Ednaldo Campos informa que na semana anterior foi
137 recebido o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Corrente, parabeniza o referido CBH e
138 coloca o CBHSF à disposição. **Encerramento:** Sem mais assuntos a tratar, às dezoito horas e 30
139 minutos os coordenadores Cláudio Ademar (CCR Submédio) e Ednaldo Campos (CCR Médio)
140 declaram encerrado o primeiro dia de reunião. **Abertura e verificação de quórum do dia 06/05:**
141 Após a verificação do quórum, os coordenadores Cláudio Ademar (CCR Submédio) e Ednaldo
142 Campos (CCR Médio) declaram aberta a reunião. **Apresentação TWRA sobre estudo realizado**
143 **na região oeste da Bahia da Bacia do Rio São Francisco:** O Sr. Cesar Siefert explica que a TWRA
144 é uma instituição que congrega uma série de universidades e pesquisadores de todo o Brasil, e
145 que o projeto apresentado foi coordenado pela Griffith University e contou com fundos da
146 embaixada australiana. O projeto intitulado “Avaliação Abrangente de Ameaças e Soluções
147 Bioeconômicas na região oeste da Bahia da Bacia do Rio São Francisco” abordou questões como
148 a relação entre os riscos à produtividade agrícola e à provisão de serviços ecossistêmicos,
149 eficácia das práticas de manejo sustentável do solo em enfrentar os riscos bioeconômicos na
150 região e efetividade das soluções adotadas na escala da propriedade para mitigar as ameaças
151 futuras a segurança hídrica na escala da bacia hidrográfica do rio Grande. Ele explica que houve
152 um levantamento de dados sobre as práticas sustentáveis de manejo de solo e água, com
153 aplicação de questionário online e recuperando 46 respostas. Os principais achados do projeto
154 foram que a maioria das áreas na bacia estão sob risco moderado para a produção agrícola e a
155 provisão de serviços ecossistêmicos; a efetividade das práticas de manejo mais comuns na
156 região é moderada o que indica que as políticas e iniciativas de manejo e gestão devem ser
157 adaptadas a alvos específicos com condições geográficas específicas; a efetividade das práticas
158 de manejo em propriedades nas áreas mais vulneráveis mostra uma necessidade de adaptação
159 do manejo de água e solos em função do aumento esperado das ameaças à segurança hídrica
160 para 2040. Por fim, o estudo recomenda práticas de gestão sustentável de vegetação e florestas,
161 proteção de habitats naturais e reabilitação de áreas degradadas, entre outras para o
162 fortalecimento da infra-estrutura verde na região. Na sequência, o Sr. Ednaldo Campos
163 parabeniza o Sr. Cesar Siefert pela apresentação e abre o momento para perguntas e discussões.
164 O Sr. Francisco Ivan fala da preocupação com a vida útil de outros aquíferos e pergunta se houve
165 algum estudo nos aquíferos do cerrado e voltado para águas subterrâneas. O Sr. Cesar Siefert
166 explica que não foi considerada a fonte do uso da água, mas o uso em si (superficial ou
167 subterrâneo), mas que isso deverá ser considerado em estudos futuros. A Sra. Berenice Peres
168 diz que resultados de uma pesquisa realizada no cerrado demonstrou que nos últimos 50 anos



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

169 a quantidade de água retirada da região para irrigação aumentou quatro vezes e o retorno está
170 em 14%, e demonstra preocupação porque os resultados apresentados nesse estudo
171 demonstram médio risco em diversos fatores. “Quando você fala que está tudo médio, isso me
172 preocupa porque se as coisas pioram tudo fica ruim rapidamente”, complementa. O Sr. Cesar
173 Siefert explica as variáveis que impactam os riscos e diz que para entender quais variáveis
174 impactam mais, seria necessário fazer uma análise mais específica. Sobre os riscos, ele diz que
175 a recomendação é justamente implementar uma série de boas práticas de manejo para reduzir
176 os riscos. O Sr. Cláudio Pereira questiona se o impacto de máquinas utilizadas na área
177 agricultável foi considerado para o estudo. O Sr. Cesar Siefert que um dos grandes problemas
178 para a utilização desse impacto é a indisponibilidade de informações, o que acaba inviabilizando
179 a utilização. O Sr. Cláudio Ademar complementa dizendo que é importante que os estudos
180 sempre se preocupem com a recuperação das bacias e recargas de água para garantir a
181 quantidade da água. Ele menciona também a experiência de um projeto realizado pelo CBHSF
182 em Jaguarari/BA que conseguiu recuperar uma nascente que não brotava água há mais de 20
183 anos – e que após a finalização do projeto, voltou a brotar. **Deliberações Normativas CBHSF:** O
184 Sr. Mauricio Oliveira apresenta quatro deliberações a serem aprovadas ou referendadas na
185 próxima Reunião Plenária do CBHSF. A deliberação Ad referendum nº 139 dispõe sobre a doação
186 de bens adquiridos com os recursos advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia
187 do Rio São Francisco à Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL. A deliberação Ad
188 referendum nº 140 dispõe sobre a doação de bens adquiridos com os recursos advindos da
189 cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia do Rio São Francisco ao DISTRITO SANITÁRIO
190 ESPECIAL INDÍGENA DE ALAGOAS E SERGIPE – DSEI-AL/SE. A minuta de deliberação sem número
191 que aprova o Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
192 – exercício 2022. E a minuta de deliberação sem número que institui e disciplina o Procedimento
193 Administrativo para a Resolução de Conflitos pelo Uso de Recursos Hídricos - PARH - no âmbito
194 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. **Status dos Projetos Médio:** Projetos de
195 Requalificação ambiental: O Sr. Guilherme Carvalho explica que o projeto Produzindo mudas
196 para a recomposição da caatinga está em licitação; Recomposição ambiental das margens do
197 Rio Paramirim está 19,4% executado; Projeto de diagnóstico e recuperação hidroambiental da
198 nascente do Rio Milagres 40% executado; Diretoria de Meio Ambiente de Mulungu do Morro
199 em Ação 49% executado; Recuperação de Nascentes - Itaguaçu da Bahia 53,8% executado; e
200 Construindo bacias de captação e terraços em Correntina – Bahia com TDR a ser elaborado.
201 Sustentabilidade Hídrica no Semiárido: Projeto Colhendo água de chuva e resgatando a
202 cidadania da população do semiárido na bacia do Paramirim 100% concluído; Projeto Água e
203 Vida no Semiárido: produzindo alimento e resgatando a autonomia financeira dos agricultores
204 100% concluído. Projetos de Infraestrutura de Saneamento Básico: Projeto de elaboração de
205 estudo de concepção e de viabilidade de sistema de abastecimento de água no distrito de
206 Currealinho no município de São Gabriel/BA 100% concluído; Elaboração de projeto básico e
207 executivo de um sistema de abastecimento de água (SAA) no distrito de Currealinho no município
208 de São Gabriel/BA em licitação; Sistemas individuais de esgotamento sanitário em localidades
209 rurais nos municípios de Paratinga/BA, João Dourado/BA e Lapão/BA em licitação. Projetos de
210 Esgotamento Sanitário: Xique-xique/BA 15% concluído. Projetos Especiais: Elaboração de



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

211 projetos de melhorias hidroambientais em comunidades rurais no entorno da lagoa de Itaparica
212 Xique-xique/BA, TDR em elaboração. Capacitação de Irrigantes: municípios de Presidente
213 Dutra/BA e Bom Jesus da Lapa/BA em licitação. Plano de Educação Ambiental: 10% concluído,
214 previsão de conclusão para dezembro de 2023. Planos Municipais de Saneamento Básico:
215 Contratos 031/2022 e 032/2022, 100% concluídos. **Status dos Projetos do Submédio**: Projetos
216 de Requalificação Ambiental: O Sr. Guilherme Carvalho explica que o projeto Revitalização da
217 Microbacia do Riacho Mocambo e Afluentes está em licitação; o projeto Revitalização e
218 hidrologia social na Bacia do Alto Ipanema está em fase de revisão do TDR; e os projetos Zelando
219 e Cuidando da Mãe Terra: O retorno que a terra pode nos dar e Recuperação Ambiental de
220 Fontes Naturais na cidade de Glória-BA foram encaminhados para licitação de consultoria para
221 elaboração do TDR. O desenvolvimento de projetos individuais por propriedade para
222 implementação de programa de conservação em microbacia está em fase de produção do mapa
223 das áreas prioritárias. Projetos de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido: Salvando as veias do
224 São Francisco- a luta para recuperar rios e nascentes nas serras de Jaguarari-BA 100% concluído
225 e Implementação do sistema de energia solar em residências rurais de pessoas com deficiência
226 90% concluído. Planos Municipais de Saneamento Básico: Contratos 037/2022 e 040/2022,
227 100% concluídos. Projetos de Infraestrutura de Saneamento Básico: sistemas individuais de
228 esgotamento sanitário em localidades rurais nos municípios de Inhapi/AL, Pariconha/AL e
229 Jaguarari/BA, em licitação; elaboração de estudo de concepção, projetos básico e executivo para
230 o sistema de esgotamento sanitário do município de Chorrochó/BA, concluído; desenvolvimento
231 de projeto piloto de tratamento de efluentes domésticos e reuso de água no semiárido baiano
232 em Mirangaba/BA, em elaboração do TDR. Sistemas e políticas de Gestão de Recursos Hídricos:
233 Cadastro de barragens e empreendedores, e estudos de viabilidade para irrigação a partir do
234 PISF em Pernambuco, 90% concluído; Levantamento de usos de recursos hídricos no rio São
235 Francisco, da jusante da UHE Sobradinho até a montante de Paulo Afonso, por meio de
236 perfilamento a laser aerotransportado, com licitação prevista para junho de 2023. Capacitação
237 de Irrigantes: municípios de Lagoa Grande/PE e Abaré/BA em licitação. Plano de Educação
238 Ambiental: 10% concluído, previsão de conclusão para dezembro de 2023. O Sr. Ednaldo Campos
239 questiona quando o projeto de Correntina sairá do papel, relatando que vem sendo cobrado
240 com frequência pelos demandantes. O Sr. Guilherme Carvalho explica que não é ele que
241 acompanha o referido contrato, entretanto a contratação da elaboração do TDR já está em fase
242 de licitação. O Sr. Cláudio Ademar fala sobre o projeto da UNEB/Opará, com foco na população
243 indígena, que foi aprovado pela CCR Submédio e já está em andamento, entretanto não aparece
244 na apresentação. O Sr. Roberto Rivelino questiona os critérios estabelecidos pela ANA para os
245 TDRs do CBHSF, uma vez que os critérios estabelecidos estão no mesmo patamar que os dos
246 governos Federal, Estadual e Municipal, mas a captação de recurso dessas esferas é diferente.
247 Ele ressalta que os recursos poderiam ser melhor utilizados e cita exemplos de situações
248 presenciadas por ele. O Sr. Guilherme Carvalho diz que irá levar as questões para a Gerência de
249 Projetos da APV e explica que os TDRs precisam ser bem amarrados para evitar problemas na
250 licitação. O Sr. Elias Silva sugere que seja divulgado um cronograma de cada projeto, informando
251 previsão para licitações, elaboração de TDR e informações pertinentes para aumentar a
252 transparência dos projetos. O Sr. Cristiano Duarte diz que fica preocupado com o fato de um



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRSMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

253 projeto executivo ser realizado por uma empresa e a execução ser realizada por outra. Para ele,
254 deveria ser a mesma empresa, porque dessa forma a empresa não fugiria da responsabilidade
255 da qualidade do projeto. Na sequência, o Sr. Cláudio Pereira apresenta três demandas para
256 aprovação da CCR Médio. A primeira diz respeito à ampliação da rede de canos para captação
257 no Rio São Francisco e instalação de sistema de eletrificação fotovoltaica para alimentação de
258 equipamento de bombeamento. A segunda solicita a adequação da estrada vicinal de acesso
259 com cascalhamento e reabilitação das barraginhas no percurso de 9km. A terceira refere-se a
260 um apoio logístico solicitado por uma professora da UESB para ministrar um curso durante o
261 Vire Carranca em Bom Jesus da Lapa/BA. O Sr. Ednaldo Campos diz que as demandas precisarão
262 ser votadas pela CCR mas que não poderão ser implementadas neste ano, uma vez que o
263 orçamento já está comprometido, mas se coloca à disposição para defender os projetos junto à
264 diretoria do CBHSF. Em relação ao apoio logístico, ele ressalta que o CBHSF não repassa recursos,
265 mas que um apoio em forma de diárias e passagens seria mais fácil. O Sr. Manoel Uilton relata
266 um problema que está acontecendo no Oeste da Bahia, onde o Rio São Francisco está prestes a
267 invadir uma estrada vicinal que dá acesso a diversas comunidades tradicionais indígenas e
268 ribeirinhas. Ele diz que visitou a área com o Secretário do CBHSF e pede que a CCR Submédio
269 pautar a priorização da cobrança por medidas que visem resolver esse problema. O Sr. Cláudio
270 Ademar explica que a questão já foi pautada na DIREC, que será planejada uma viagem do
271 coordenador do Médio São Francisco com a equipe da Gerência de Projetos da APV para verificar
272 de perto a situação e buscar uma solução. **Limites Geográficos do Médio e Submédio SF:** O Sr.
273 Cláudio Ademar inicia a fala lembrando que a divisão geográfica das regiões fisográficas da
274 BHSF foi feita antes dele entrar no CBHSF e traz uma reflexão sobre a divisão geográfica realizada
275 pelo Estado, que leva em consideração fatores técnicos, político-administrativos e sociais. “Lá
276 em Paulo Afonso/BA, se você perguntar para qualquer cidadão se ele se identifica como
277 submédio ou baixo São Francisco, ele responderá submédio, mas na divisão está como baixo”,
278 complementa. Ele finaliza dizendo que é necessário compreender essa questão para poder
279 discutir com propriedade no momento oportuno. O Sr. Guilherme Carvalho diz que a informação
280 que ele tem é de que a empresa responsável pela elaboração do PRH chegou à atual divisão e a
281 aprovação se deu pelo CBHSF em Plenária. O Sr. Ednaldo Campos diz que as divisões foram feitas
282 pela CTPPP. O Sr. Manoel Uilton diz que era coordenador da CCR Submédio na época e que foi
283 feita uma grande mobilização social para participação das pessoas, e que foram realizadas
284 consultas públicas em Petrolina/PE, Salgueiro/PE e Paulo Afonso/BA, e diz que o resultado dos
285 limites é um ato imoral do CBHSF que mesmo tendo acontecido há dez anos causa problemas
286 até os dias de hoje. “A empresa simplesmente realizou os eventos de consulta pública e colheu
287 o manifesto social das pessoas que participaram das consultas [...] Em momento nenhum na
288 Plenária de Paulo Afonso/BA mencionou-se a possibilidade de ocorrer essa mudança de limites”,
289 complementa. Ele comenta ainda que no diagnóstico realizado pela empresa, no mapa hídrico
290 da bacia a região do baixo aparecia sem água, por isso foi feita essa “mudança de linha” no
291 mapa. Ele diz que a questão foi levada para a DIREC e que foi o único contra. Como exemplo de
292 problemas, ele lembra a questão dos projetos do CBHSF que contemplam municípios
293 geograficamente inseridos em uma região, mas no mapa da BHSF inseridos em outras. O Sr.
294 Francisco Ivan reitera a fala do Sr. Manuel Uilton, afirmando que a mudança na divisão



CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - CCRMSF/CBHSF
ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA - CCRs MÉDIO E SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO
JUAZEIRO/BA – 05 e 06/05/2023

295 fisiográfica foi resultado do interesse individual de setores do baixo São Francisco, pois durante
296 as discussões nada disso foi pautado. O Sr. Cláudio Pereira fala um pouco da evolução histórica
297 do mapa da bacia, diz que a divisão é irresponsável e fala que é necessário ter cuidado pois
298 dentro do CBHSF existem as políticas internas de cada região: “Se a gente muda uma região e
299 aquele grupo daquela região tem outro interesse, então podemos ter efeitos contrários”. O Sr.
300 Cláudio Ademar finaliza o ponto dizendo que os limites precisam ser repensados e que a janela
301 de discussão será durante a elaboração do PRH a partir do próximo ano. **Assuntos gerais:** O Sr.
302 Cláudio Ademar diz que o CBHSF esteve com a CHESF no dia anterior para discutir o recurso de
303 privatização da Eletrobrás (na faixa dos R\$ 350 milhões por ano) e que a CHESF se comprometeu
304 em levar em consideração o Plano de Manejo de Bacia na aplicação do recurso. Ele também diz
305 que o CBHSF irá lutar para fazer parte do Comitê Gestor do recurso, com assento, vez e voz. O
306 Sr. Ednaldo Campos informa que na semana anterior foi recebido o Plano de Recursos Hídricos
307 da Bacia do Rio Corrente, parabeniza o referido CBH e coloca o CBHSF à disposição.
308 **Encerramento:** O Sr. Cláudio Ademar parabeniza o Sr. Ednaldo Campos e os secretários do
309 médio e submédio, diz que a reunião conjunta foi rica e com bons debates e finaliza sua fala
310 dizendo: “Juntos somos mais fortes, o nosso interesse é água em quantidade e qualidade”. O Sr.
311 Ednaldo Campos agradece a presença de todos, fala da importância de se levar o nome do CBHSF
312 para todos os lugares e que todos que estão presentes ali devem ajudar a espalhar esse nome.
313 Ele ressalta também a importância de se colocar em pauta a Frente Parlamentar em Defesa do
314 Rio São Francisco. A Sra. Suely Argolo fala que é um prazer imenso acolher as CCRs na cidade de
315 Juazeiro/BA e lamenta que não foi possível preparar alguma atração cultural da região. Em
316 seguida, são sorteados alguns exemplares de um livro cedido pelo Sr. Cláudio Pereira. Sem mais
317 assuntos a tratar, às dezessete horas e quarenta minutos os coordenadores Cláudio Ademar
318 (CCR Submédio) e Ednaldo Campos (CCR Médio) declaram encerrado o primeiro dia de reunião.
319

QUADRO DE ENCAMINHAMENTOS - MÉDIO
1. Providenciar logística para Malu Araújo e Pedro Rizzato para realizar ação da Campanha Eu Viro Carranca, dia 03/06, em Bom Jesus da Lapa/BA
QUADRO DE ENCAMINHAMENTOS - SUBMÉDIO
2. Finalizar o preenchimento da matriz MICMAC e encaminhar para a Agência Peixe Vivo

320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330

Ednaldo de Castro Campos
Coordenador da CCRMSF

Cláudio Pereira da Silva
Secretário da CCRMSF

Cláudio Ademar da Silva
Coordenador da CCRSMSF

Abelardo Antônio Montenegro
Secretário da CCRSMSF